

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Projeto de inclusão digital alcança nove cidades do Paraná

03/05/2010

Nove cidades do Paraná estão incluídas no Projeto Cidades Digitais do Ministério das Comunicações: Cianorte, Cruzeiro do Oeste, Jaguariaíva, Mandaguari, Marmeleiro, Palotina, Paraíso do Norte, Realeza e São João do Ivaí. A proposta é possibilitar que todos tenham acesso à internet e que as prefeituras fiquem conectadas por uma rede de banda larga.

“Este é um projeto levado pela AMP (Associação dos Municípios do Paraná) ao Ministério das Comunicações e que agora foi aprovado e as nove cidades paranaenses foram selecionadas”, explica o ex-vice-presidente da AMP, Zeca Dirceu.

No país, o governo federal implantará o projeto de inclusão digital em 163 cidades. O Cidades Digitais vai implantar toda infraestrutura voltada ao atendimento de todos os órgãos públicos e dos projetos de inclusão digital e social. A licitação para este projeto será realizada no dia 12 de maio.

AÇÕES – O principal objetivo projeto é fortalecer as ações de inclusão digital e melhorar a prestação de serviços públicos de saúde, educação e segurança. As tecnologias wireless permitirão a realização de teleconferências, telemedicina, teleaulas e mesmo televigilância.

As cidades selecionadas serão estruturadas com base em solução wirelles, som e imagem, capaz de proporcionar a comunicação em rede de alcance local e em rede de alcance mundial com acesso à internet de alta velocidade.

REDES SEM-FIO – Com o Projeto Cidades Digitais, o Ministério das Comunicações já testou tecnologias de conexão em diversas cidades do país, nos chamados projetos-piloto. No Paraná, a cidade escolhida foi Santa Cecília do Pavão, no Norte Pioneiro, que teve investimento direto ou apoio institucional do ministério.

A tecnologia sem-fio conecta os órgãos públicos municipais, estaduais e federais, bem como escolas, bibliotecas, telecentros, pontos de cultura, postos de saúde, hospitais, delegacias etc. O projeto não leva sinal de internet gratuita às residências. A população pode ter acesso gratuito

em espaços abertos chamados “praças digitais”.

Entre os critérios adotados na distribuição das 163 novas cidades digitais, está o atendimento preferencial a localidades com características sociais, econômicas e culturais voltadas para o turismo, para a polarização de negócios e para o ensino. O índice de vulnerabilidade social também foi levado em conta.

ACESSO – No Paraná, há anos vêm sendo feitos estudos para implantação de sistemas que contribuam para que o maior número de pessoas tenha acesso gratuito à internet.

A cidade de Toledo, desde 2007, conta com projeto de digitalização, uma rede de fibra ótica centralizada no paço municipal, com 51 pontos em toda a sua extensão: 26 escolas, seis creches, dez unidades de saúde e nove locais da administração geral da prefeitura. A cidade de 116 mil habitantes conta ainda com dois telecentros – um do governo federal e outro na biblioteca municipal.

Em Guairá – cidade com 30 mil habitantes, no Oeste do Estado –, as unidades da prefeitura que estão distantes da sede contam com uma rede de comunicação wireless [sem fio]. Além da administração, as escolas municipais, os telecentros comunitários e os postos do Programa de Saúde da Família usufruem do acesso à internet.

Pinhais, cidade da Região Metropolitana de Curitiba, tem conexão em rede de 75 órgão da administração pública. Estão conectadas 21 escolas, 11 creches, 12 unidades de saúde, as secretarias, a prefeitura, cinco Centros de Reabilitação e Ação Social e o telecentro municipal.

São José dos Pinhais, cidade próxima a capital paranaense, também conta com projetos para inclusão digital da população. Para isso, foi instalada uma infovia que conjuga transmissão de sinal via anel de fibra ótica de 50 quilômetros e via tecnologia WiMesh (Wi-Fi metropolitano), utilizando 10 torres de retransmissão de sinal.

Nessa rede, há 274 unidades conectadas, entre secretarias, escolas, postos de saúde e outros prédios do poder público municipal. São 2.800 máquinas interligadas – antes da implantação do projeto de Cidade Digital eram 280 na estrutura da prefeitura –, compartilhando uma banda de internet de 8 Mbps.